

22/05/2017 12:22 - Defesa Civil entrega água a comunidades ribeirinhas



Moradores da região do Médio Madeira, que formam, entre outras, as comunidades de Cavalcante e Terra Caída, receberam esta semana três mil fardos com 36 mil litros de água mineral por não disporem do fornecimento de água potável. A distribuição é feita pela prefeitura de Porto Velho através da Defesa Civil Municipal e foi concluída na sexta-feira (19).

A entrega vem sendo feita desde a ocorrência da supercheia do rio Madeira ocorrida em 2014. Cavalcante é uma comunidade nova, num plano mais alto em relação à margem do rio, surgida exatamente por causa de cheia, congregando o êxodo de famílias de áreas alagadas. Hoje, somam 160 famílias.

Hoje, de acordo com o coordenador da Defesa Civil, Marcelo Silva dos Santos, incluindo Calvacante, são seis as comunidades beneficiadas pela distribuição de água – são 36 mil litros – porque não têm fornecimento de água tratada, tampouco outros benefícios como iluminação pública ou posto de saúde. “Esses serviços só estão disponíveis em São Carlos”.

A entrega da água foi mais rápida nesta semana, em função da logística. “Das outras vezes a entrega foi feita através da estrada, mas agora está sendo pelo próprio rio, o que representa ganho de tempo, normalmente perdido em função das condições de tráfego da estrada”, explicou Santos. Os fardos foram levados pelo barco “Capitão Andrews”, cujo dono foi parceiro na ação.

“Vamos fazer a entrega novamente daqui a 30 dias, mas a prefeitura já trabalha a construção de poços semiartesianos para que as comunidades sejam abastecidas regularmente. O prefeito dr Hildon pede empenho e atenção nesse atendimento social até que se conclua a construção dos poços nas seis localidades do Médio Madeira. A água nos foi doada pela Defesa Civil estadual”.

Depois que a água chega a Cavalcante, pequenas embarcações procedentes de localidades mais baixas recolhem seus respectivos lotes. “Com a construção dos poços locais, o problema da falta de água tratada será solucionado, depois de estudos sobre os locais adequados para a abertura de cada poço, lençol freático, essas coisas”, conclui Marcelo.

Fonte: Redação